

Veículo: 100.7 – Passos Maia
Data: 08/03/2017

Colegiados Regionais iniciam atividades na AMAI



POSTADO EM :
08/03/2017

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo

planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal ZotRauber - Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Êmerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica - Marema

Educação:

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel –Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Rubens Marafon –Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Gaspari –Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira –Abelardo Luz

Fonte **Fernanda Bertotto – Ascom AMAI**

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada
Data:08/03/2017

08/03/2017 19h34 | Atualizado em 08/03/2017 19h38
Por Oeste Mais

Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação têm diretorias constituídas na Amai

Órgãos são compostos por representantes de vários municípios da Região do Alto Irani



Membros dos colegiados se reuniram na sede da Amai em Xanxerê (Foto: Divulgação)

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas

últimas semanas para o início das atividades em 2017.

Em virtude da troca de gestão nos municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento, com os gestores e técnicos pontuando quais os principais temas a serem trabalhados durante o ano.

Também foi realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma diretoria de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-presidente: Aline Dal Zot Rauber – Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura

- Presidente: Êmerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica – Marema

Educação

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada
- Vice-presidente: Rubens Marafon – Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Gaspari – Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira – Abelardo Luz

Veículo: Destaque Oeste- Ponte Serrada

Data: 08/03/2017

| 8 MARÇO, 2017 AT 19:05

RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DIRETOR DE CULTURA DE PONTE SERRADA SÃO ELEITOS A PRESIDENTES DE COLEGIADOS DA AMAI



Foto divulgação

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

O município de Ponte Serrada teve dois representantes eleitos como presidentes de colegiados na AMAI, o colegiado da educação foi eleita Mariza Lopes Pimentel, responsável pela Secretaria Municipal de Educação, já o da cultura foi eleito Emerson do Rosário diretor de cultura do município.

Foto divulgação

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados.

No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:



– Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande

– Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber – Xanxerê

– 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

– Presidente: Émerson do Rosário – Ponte Serrada

– Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim

– 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia

– 2ª Secretária: Marilete Marostica – Marema

Educação:

– Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada

– Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim



Foto divulgação Mariza Lopes Pimentel e Emerson do Rosário

Veículo: Destaque Oeste – Ponte Serrada
Data: 09/03/2017

AMAI E INSS REALIZARAM PALESTRA SOBRE AS ALTERAÇÕES NO BPC

[JEAN AZEREDO](#)

| 9 MARÇO, 2017 AT 18:17

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) realizaram na última terça-feira (7) uma palestra sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A Assistente Social do INSS, Andreia Araldi, explica que no encontro foram apresentadas as alterações da legislação relativas ao BPC da Lei Orgânica da Assistência Social. “Nos preocupamos em oferecer a orientação aos município a fim de otimizar os encaminhamentos e evitar deslocamentos desnecessários ao INSS.

Na próxima terça-feira (14), também será acontecerá outra palestra ministrada por Andreia abordando as alterações no Cadastro Único (CadÚnico).

Neste início de mandato, a AMAI vem buscando parcerias para orientar os todos os setores, sendo que todos os eventos são oferecidos gratuitamente aos municípios.

Em fevereiro aconteceram a reunião de orientação sobre a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e um treinamento para os técnicos responsáveis pelo gerenciamento dos portais municipais.

A AMAI já tem agenda programada até maio, que pode ser acompanhada por meio do site: www.amaisc.org.br.



Veículo: Tudo Sobre Xanxerê – Xanxerê
Data: 09/03/2017

09 Mar 2017 09:12

Colegiados Regionais iniciam atividades na AMAI

Por: Carol Debiasi

Visualizações: 99



Colegiado de Assistência Social

(Foto: Assessoria de Imprensa)

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão dos municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também foi realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber - Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Émerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica - Marema



Educação:

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Brizola de Jesus – Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira –Abelardo Luz



Veículo: Lance Notícias – Xanxer6e

Data:09/03/2017

Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação iniciam atividades na AMAI

9 de março de 2017 - 07:17 / [Comunidade](#) [Variedades](#) [Xanxerê](#) | 0 Comentários



(Fotos: ASCOM)

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber – Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Émerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia

– 2ª Secretária: Marilete Marostica – Marema

Educação:

– Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada

– Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim

– 1ª Secretária: Salete Gaspari – Xanxerê

– 2ª Secretária: Charlene Pereira – Abelardo Luz (Ascom AMAI)



Veículo: Rede Princesa - Xanxerê
Data: 09/03/2017

Colegiados Regionais iniciam atividades na AMAI



Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municípios, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber - Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Émerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica - Marema

Educação:

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Gaspari – Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira –Abelardo Luz

Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

Veículo: Data X - Xaxim

Data: 09/03/2017

NOVOS DIRETORES

Colegiados Regionais iniciam atividades na AMAI

Foto: Associação



■ XANXERÊ

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início às atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municipais, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os

gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber - Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios

OS DEMAIS FICARAM COM A SEGUINTE COMPOSIÇÃO: CULTURA:

- Presidente: Emerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marlete Marostica - Marema

EDUCAÇÃO:

- Presidente: Mariza Lopes Pimente! – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Gaspari – Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira –Abelardo Luz

Veículo: Folha Regional - Xanxerê
Data: 09/03/2017

Colegiados Regionais iniciam atividades na Amai

Xanxerê | SC

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municipais, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

Assistência Social:

- Presidente: Evandra Marchetti - Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber - Xanxerê
- 1ª Secretária: Rejane Hammerich - Entre Rios



Divulgação



Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Emerson do Rosário - Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli - Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli - Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica - Marema

Educação:

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel - Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Rubens Marafon - Xaxim
- 1ª Secretária: Salete Gaspari - Xanxerê
- 2ª Secretária: Charlene Pereira - Abelardo Luz

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada
Data: 10/03/2017

10/03/2017 09h15 | Atualizado em 10/03/2017 09h24
Por Oeste Mais

Amai e INSS esclarecem dúvidas sobre alterações no Benefício de Prestação Continuada

Palestra foi realizada com equipes dos municípios da região nesta semana



Palestra na sede da Amai reuniu dezenas de participantes (Foto: Divulgação)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) realizaram nesta semana uma palestra sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A assistente social do INSS,

Andreia Araldi, disse que no encontro foram apresentadas as alterações da legislação relativas ao BPC da Lei Orgânica da Assistência Social. “Nos preocupamos em oferecer a orientação aos município a fim de otimizar os encaminhamentos e evitar deslocamentos desnecessários ao INSS”.

Na próxima terça-feira, dia 14, acontecerá outra palestra ministrada por ela, abordando as alterações no Cadastro Único (CadÚnico).

A Amai vem buscando parcerias para orientar todos os setores neste início de mandato, com todos os eventos oferecidos gratuitamente aos municípios.

Em fevereiro já ocorreu uma reunião de orientação sobre a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e um treinamento para os técnicos responsáveis pelo gerenciamento dos portais municipais.

A Amai já está com a agenda programada até maio. Os eventos podem ser conferidos no [site](#) da entidade.

Veículo: Tudo sobre Xanxerê - Xanxerê

Data: 10/03/2017

[COMUNIDADE, SOCIAL](#) - 10 Mar 2017 08:58

AMAI e INSS realizaram palestra sobre as alterações no BPC

Por: Carol Debiasi

Visualizações: 108



(Foto: Assessoria)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) realizaram esta semana uma palestra sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC). A assistente social do INSS, Andreia Araldi, explica que no encontro foram apresentadas as alterações da legislação relativas ao BPC da Lei Orgânica da Assistência Social.

- Nos preocupamos em oferecer a orientação aos município a fim de otimizar os encaminhamentos e evitar deslocamentos desnecessários ao INSS – frisa, por meio da assessoria de imprensa.

Na próxima terça-feira (14), também acontecerá outra palestra ministrada por Andreia abordando as alterações no Cadastro Único (CadÚnico). Neste início de mandato, a AMAI vem buscando parcerias para orientar os todos os setores, sendo que todos os eventos são oferecidos gratuitamente aos municípios.

Em fevereiro aconteceram a reunião de orientação sobre a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e um treinamento para os técnicos responsáveis pelo gerenciamento dos portais municipais.

A AMAI já tem agenda programada até maio, que pode ser acompanhada por meio do site: www.amaisc.org.br.

Veículo: Lance Notícias - Xanxerê
Data: 10/03/2017

AMAI e INSS realizaram palestra sobre as alterações no BPC

10 de março de 2017 - 07:28 / [Comunidade Xanxerê](#) | 0 Comentários



Foto: divulgação

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) realizaram na última terça-feira (7) uma palestra sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A Assistente Social do INSS, Andreia Araldi, explica que no encontro foram apresentadas as alterações da legislação relativas ao BPC da Lei Orgânica da Assistência Social. “Nos preocupamos em oferecer a orientação aos município a fim de otimizar os encaminhamentos e evitar deslocamentos desnecessários ao INSS.

Na próxima terça-feira (14), também será acontecerá outra palestra ministrada por Andreia abordando as alterações no Cadastro Único (CadÚnico).

Neste início de mandato, a AMAI vem buscando parcerias para orientar os todos os setores, sendo que todos os eventos são oferecidos gratuitamente aos municípios.

Em fevereiro aconteceram a reunião de orientação sobre a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e um treinamento para os técnicos responsáveis pelo gerenciamento dos portais municipais.

A AMAI já tem agenda programada até maio, que pode ser acompanhada por meio do site: www.amaisc.org.br.

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 10/03/2017

AMAI e INSS realizaram palestra sobre as alterações no BPC

Por Jéssica Kuczkowski Turelli
Em 10/03/2017 - 08h41



A palestra foi sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC). (Foto: Ascom. Amai).

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) realizaram na última terça-feira (7) uma palestra sobre as alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A Assistente Social do INSS, Andreia Araldi, explica que no encontro foram apresentadas as alterações da legislação relativas ao BPC da Lei Orgânica da Assistência Social. “Nos preocupamos em oferecer a orientação aos município a fim de otimizar os encaminhamentos e evitar deslocamentos desnecessários ao INSS.

Na próxima terça-feira (14), também será acontecerá outra palestra ministrada por Andreia abordando as alterações no Cadastro Único (CadÚnico).

Neste início de mandato, a AMAI vem buscando parcerias para orientar os todos os setores, sendo que todos os eventos são oferecidos gratuitamente aos municípios.

Em fevereiro aconteceram a reunião de orientação sobre a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e um treinamento para os técnicos responsáveis pelo gerenciamento dos portais municipais.

A AMAI já tem agenda programada até maio, que pode ser acompanhada por meio do site: www.amaisc.org.br.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Amai

Veículo: Click Xaxim - Xaxim

Data: 10/03/2017

Colegiados Regionais iniciam atividades na AMAI

Os Colegiados de Assistência Social, Cultura e Educação reuniram-se nas últimas semanas para dar início as atividades de 2017. Em virtude da troca de gestão municipais, neste primeiro encontro as pautas foram norteadas pelo planejamento onde os gestores e técnicos pontuaram quais os principais temas a serem trabalhados durante este ano.

Também realizado o levantamento da demanda de capacitações, cronogramas de reuniões, além da recomposição das diretorias dos Colegiados. No Colegiado de Assistência Social permanece a mesma Diretoria do ano de 2016:

- Presidente: Evandra Marchetti – Lajeado Grande
- Vice-Presidente: Aline Dal Zot Rauber - Xanxerê

- 1ª Secretária: Rejane Hammerich – Entre Rios
Os demais ficaram com a seguinte composição:

Cultura:

- Presidente: Emerson do Rosário – Ponte Serrada
- Vice-Presidente: Clesi Bradielli – Xaxim
- 1ª Secretária: Simone Tomazelli – Passos Maia
- 2ª Secretária: Marilete Marostica - Marema

Educação:

- Presidente: Mariza Lopes Pimentel – Ponte Serrada
 - Vice-Presidente: Rubens Marafon – Xaxim
 - 1ª Secretária: Salete Gaspari – Xanxerê
 - 2ª Secretária: Charlene Pereira – Abelardo Luz
- Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 15/03/2017

Municípios da AMAI são destaque no 2º Prêmio Município Sustentável entregue pela FECAM

Por Jéssica Kuczowski Turelli
Em 15/03/2017 - 16h20



Xaxim entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016 com 11,27% de crescimento. (Foto: Ascom. Amai).

O Prêmio Município Sustentável é promovido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em parceria com as 21 Associações de Municípios e as instituições que compõem a Rede do

Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (Rede SIDEMS).

A premiação é dividida em categorias e tem por objetivo valorizar os municípios catarinenses que possuem os melhor IDMS, sendo que os dados foram coletados entre 1º a 30 de setembro de 2016.

Na região da AMAI, dois municípios integraram a premiação: Xaxim entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016 com 11,27% de crescimento, juntamente com Palmitos, com crescimento de 13,58%, Imaruí, com 13,05%; Chapecó, 11,62%; e Gravatal, com 11,15%, completam a lista.

E Lajeado Grande na categoria dos melhores em cada uma das dimensões do IDMS, chegou ao índice de 0,984 em Habitação. Nesta categoria também premiados: Jaraguá do Sul, no índice Sociocultural, com IDMS 0,841; Luzerna em Educação, com 0,914; Nova Erechim, em Saúde, com 0,891; Joinville, em Cultura, com 0,900; Treviso, na dimensão econômica, com 0,762; Navegantes, na área ambiental, com 0,879; Piratuba, no quesito político institucional, 0,824; Bombinhas, em finanças públicas, com 1,000; Joinville e Blumenau, na análise sobre gestão pública, com 0,956; e Rio Fortuna, em participação social, com 0,730.

Na classificação geral dos municípios com melhor IDMS Jaraguá do Sul tem o índice mais alto de 2016 - 0,790; seguido por Joinville (0,768), Treviso (0,761), Joaçaba (0,758), Blumenau e Bombinhas, empatados na quinta posição com 0,754.

IDMS - Criado em 2012 pela FECAM, o IDMS é uma medida que avalia o nível de desenvolvimento sustentável de um município, considerando o equilíbrio no desenvolvimento das dimensões Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional. A metodologia utilizada e os índices estão disponíveis no endereço <http://indicadores.fecam.org.br>.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Amai

Veículo: 100.7 FM – Passos Maia
Data: 16/03/2017

Municípios da AMAI são destaque no 2º Prêmio Município Sustentável entregue pela FECAM

POSTADO EM : 16/03/2017



O Prêmio Município Sustentável é promovido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em parceria com as 21 Associações de Municípios e as instituições que compõem a Rede do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (Rede SIDEMS).

A premiação é dividida em categorias e tem por objetivo valorizar os municípios catarinenses que possuem os melhor IDMS, sendo que os dados foram coletados entre 1º a 30 de setembro de 2016.

Na região da AMAI, dois municípios integraram a premiação: **Xaxim** entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016 com **11,27%** de crescimento, juntamente com Palmitos, com crescimento de 13,58%, Imaruí, com 13,05%; Chapecó, 11,62%; e Gravatal, com 11,15%, completam a lista.

E **Lajeado Grande** na categoria dos melhores em cada uma das dimensões do IDMS, chegou ao índice de **0,984** em Habitação. Nesta categoria também premiados: Jaraguá do Sul, no índice Sociocultural, com IDMS 0,841; Luzerna em Educação, com 0,914; Nova Erechim, em Saúde, com 0,891; Joinville, em Cultura, com 0,900; Treviso, na dimensão econômica, com 0,762; Navegantes, na área ambiental, com 0,879; Piratuba, no quesito político institucional, 0,824; Bombinhas, em finanças públicas, com 1,000; Joinville e Blumenau, na análise sobre gestão pública, com 0,956; e Rio Fortuna, em participação social, com 0,730.

Na classificação geral dos municípios com melhor IDMS Jaraguá do Sul tem o índice mais alto de 2016 - 0,790; seguido por Joinville (0,768), Treviso (0,761), Joaçaba (0,758), Blumenau e Bombinhas, empatados na quinta posição com 0,754.

IDMS - Criado em 2012 pela FECAM, o IDMS é uma medida que avalia o nível de desenvolvimento sustentável de um município, considerando o equilíbrio no desenvolvimento das dimensões Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional. A metodologia utilizada e os índices estão disponíveis no endereço <http://indicadores.fecam.org.br>.

*Fonte **Fernanda Bertotto** – Ascom AMAI com informações da Fecam*

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê - Xanxerê

Data: 16/03/2017

Municípios da AMAI são destaque no 2º Prêmio Município Sustentável

Por: Carol Debiasi

Visualizações: 143



(Foto: Assessoria)

O Prêmio Município Sustentável é promovido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em parceria com as 21 Associações de Municípios e as instituições que compõem a Rede do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (Rede SIDEMS).

A premiação é dividida em categorias e tem por objetivo valorizar os municípios catarinenses que possuem os melhor IDMS, sendo que os dados foram coletados entre 1º a 30 de setembro de 2016.

Na região da AMAI, dois municípios integraram a premiação: Xaxim entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016 com 11,27% de crescimento, juntamente com Palmitos, com crescimento de 13,58%, Imaruí, com 13,05%; Chapecó, 11,62%; e Gravatal, com 11,15%, completam a lista.

E, Lajeado Grande na categoria dos melhores em cada uma das dimensões do IDMS, chegou ao índice de 0,984 em Habitação. Nesta categoria também premiados: Jaraguá do Sul, no índice Sociocultural, com IDMS 0,841; Luzerna em Educação, com 0,914; Nova Erechim, em Saúde, com 0,891; Joinville, em Cultura, com 0,900; Treviso, na dimensão econômica, com 0,762; Navegantes, na área ambiental, com 0,879; Piratuba, no quesito político institucional, 0,824; Bombinhas, em finanças públicas, com 1,000; Joinville e Blumenau, na análise sobre gestão pública, com 0,956; e Rio Fortuna, em participação social, com 0,730.

Na classificação geral dos municípios com melhor IDMS Jaraguá do Sul tem o índice mais alto de 2016 - 0,790; seguido por Joinville (0,768), Treviso (0,761), Joaçaba (0,758), Blumenau e Bombinhas, empatados na quinta posição com 0,754.

IDMS - Criado em 2012 pela FECAM, o IDMS é uma medida que avalia o nível de desenvolvimento sustentável de um município, considerando o equilíbrio no desenvolvimento das dimensões Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional. A metodologia utilizada e os índices estão disponíveis no endereço <http://indicadores.fecam.org.br>. (Assessoria)

Veículo: Lance Notícias – Xanxerê
Data: 16/03/2017

Municípios da Amai são destaque no 2º Prêmio Município Sustentável entregue pela FECAM

16 de março de 2017 - 10:46 / [Comunidade Xanxerê](#) | Comentários



O Prêmio Município Sustentável é promovido pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), em parceria com as 21 Associações de Municípios e as instituições que compõem a Rede do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (Rede SIDEMS).

A premiação é dividida em categorias e tem por objetivo valorizar os municípios catarinenses que possuem os melhor IDMS, sendo que os dados foram coletados entre 1º a 30 de setembro de 2016.

Na região da AMAI, dois municípios integraram a premiação: **Xaxim** entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016 com **11,27%** de crescimento, juntamente com Palmitos, com crescimento de 13,58%, Imaruí, com 13,05%; Chapecó, 11,62%; e Gravatal, com 11,15%, completam a lista.

E **Lajeado Grande** na categoria dos melhores em cada uma das dimensões do IDMS, chegou ao índice de **0,984** em Habitação. Nesta categoria também premiados: Jaraguá do Sul, no índice Sociocultural, com IDMS 0,841; Luzerna em Educação, com 0,914; Nova Erechim, em Saúde, com 0,891; Joinville, em Cultura, com 0,900; Treviso, na dimensão econômica, com 0,762; Navegantes, na área ambiental, com 0,879; Piratuba, no quesito político institucional, 0,824; Bombinhas, em finanças públicas, com 1,000; Joinville e Blumenau, na análise sobre gestão pública, com 0,956; e Rio Fortuna, em participação social, com 0,730.

Na classificação geral dos municípios com melhor IDMS Jaraguá do Sul tem o índice mais alto de 2016 – 0,790; seguido por Joinville (0,768), Treviso (0,761), Joaçaba (0,758), Blumenau e Bombinhas, empatados na quinta posição com 0,754.

Veículo: Folha Regional - Xanxerê
Data: 21/03/2017

Municípios da Ama recebem premiação em evento da Fecam



Por: Alessandra Villani

A Federação Catarinense de Municípios (Fecam), em parceria com as 21 associações de municípios e as instituições que compõe a Rede do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (Rede SIDEMS) promovem o Prêmio Município Sustentável, que está em sua 2ª edição. São várias categorias que compõe a premiação e o objetivo principal é valorizar os municípios que possuem os melhores índices no IDMS. Os dados utilizados foram coletados entre 1º a 30 de setembro de 2016.

Na região da Ama, os municípios de Xaxim e Lajeado Grande integram a premiação.

Xaxim entre os cinco municípios que mais evoluíram no IDMS entre 2014 e 2016, com 11,27% de crescimento. E Lajeado Grande na categoria dos melhores em cada uma das dimensões do IDMS, que chegou ao índice de 0,984 em habitação.

Na classificação geral dos municípios com melhor IDMS Jaraguá do Sul tem o índice mais alto de 2016 - 0,790; seguido por Joinville (0,768), Treviso (0,761), Joaçaba (0,758), Blumenau e Bombinhas, empatados na quinta posição com 0,754.

IDMS - Criado em 2012 pela Fecam, o IDMS é uma medida que avalia o nível de desenvolvimento sustentável de um

município, considerando o equilíbrio no desenvolvimento das dimensões sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional.

O prefeito de Xaxim, Lirio Dagort, considera a premiação como sendo um motivo de orgulho para o município e diz que a intenção é melhorar cada vez mais. "O município de Xaxim ficou entre os cinco melhores do Estado no IDMS, o que é motivo de orgulho para todos. Nossa meta é melhorar ainda mais estes índices para que na próxima avaliação estejamos entre os três primeiros".

XAXIM-LAJEADO GRANDE/SC

Veículo: Rádio cidade FM – Faxinal dos Guedes
Data: 28/03/2017

Assembleia de Prefeitos do Alto Irani



A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (29), a presença do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversou com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina. Além dos Prefeitos, também participaram Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xanxerê (ADR Xanxerê), Ademir Gasparini.

Barbieri explica que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia é baseada no agronegócio.

Atualmente na região da AMAI 51,67% do Movimento Econômico é provido pelo setor Agropecuário, em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado Grande e Marema esse índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

“O Estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS, ainda não temos como medir todos os impactos, mas, toda a cadeia produtiva será afetada e primeiro semestre com certeza será de dificuldade”, comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também afirma que acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, agradeceu a participação do Presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. “Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do Estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade”, salienta Dagort.

Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da AMAI relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos Prefeitos informações sobre XX Marcha à Brasília que será de 15 a 18 de maio, que de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), é hoje o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.

Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê - Xanxerê Data:28/03/2017

Presidente da Cidasc, em visita a Xanxerê, falará sobre a operação Carne Fraca

Por: Carol Debiasi
Visualizações: 584

Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizam nesta quarta-feira (29), Assembleia de Prefeitos, na sede em Xanxerê, às 13h30min. Na pauta, o destaque é a participação do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri, que conversará com os prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina.

A Operação Carne Fraca tem como objetivo desarticular um esquema de corrupção envolvendo fiscais agropecuários a serviço do Ministério da Agricultura e donos de frigoríficos nos estados do Paraná, de Minas Gerais e Goiás.

Também participa da assembleia a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI). Ainda ocorrerá a apreciação e deliberação da Prestação de Contas da AMAI, exercício 2016 e repasse de informações sobre Marcha de Prefeitos a Brasília que será de 15 a 18 de maio. (Assessoria)

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 28/03/2017

Prefeitos do Alto Irani se reunirão nesta quarta-feira em Assembleia

Por Jéssica Kuczkowski Turelli
Em 28/03/2017 - 16h36



Imagem: Divulgação.

Os Prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizam nesta quarta-feira (29), Assembleia de Prefeitos, na sede em Xanxerê, às 13h30.

Na pauta do dia destaque para a participação do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversará com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina.

A Operação Carne Fraca tem como objetivo desarticular um esquema de corrupção envolvendo fiscais agropecuários a serviço do Ministério da Agricultura e donos de frigoríficos nos estados do Paraná, de Minas Gerais e Goiás.

Também participa da Assembleia a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI). Ainda ocorrerá a apreciação e deliberação da Prestação de Contas da AMAI, exercício 2016 e repasse de informações sobre Marcha de Prefeitos a Brasília que será de 15 a 18 de maio.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Amai

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada
Data: 29/03/2017

Prefeitos da Amai se reúnem nesta quarta-feira para assembleia em Xanxerê

Reunião terá a participação do presidente da Cidasc para falar sobre os reflexos da Operação Carne Fraca em SC

Por Oeste Mais
29/03/2017 09:13 - Atualizado em 29/03/2017 09:13

Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizam nesta quarta-feira, dia 29, a assembleia de prefeitos na sede da entidade em Xanxerê. A reunião está marcada para as 13h30.

Na pauta está prevista a participação do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri, que conversará com os prefeitos sobre os reflexos da Operação Carne Fraca para Santa Catarina.

Também vai participar da assembleia a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (Seai). Ainda ocorrerá a apreciação e deliberação da prestação de contas da Amai, exercício 2016. Informações sobre a Marcha de Prefeitos a Brasília, de 15 a 18 de maio, também estão na pauta.

Veículo: Oeste Mais – Ponte Serrada
29/03/2017

Impactos da Operação Carne Fraca são debatidos por prefeitos em assembleia da Amai

Reunião realizada nesta quarta-feira teve a participação do presidente da Cidasc

Por Oeste Mais
29/03/2017 19:09

A assembleia de prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) recebeu nesta quarta-feira, dia 29, o presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri, que conversou com os prefeitos sobre os reflexos da Operação Carne Fraca para Santa Catarina.

Ele disse que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia tem como base o agronegócio. Além dos prefeitos, participaram vice-prefeitos, secretários municipais e o secretário da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Xanxerê, Ademir Gasparini.



Prefeitos da Amai em assembleia na sede da entidade em Xanxerê (Foto: Divulgação)

A região da Amai tem atualmente 51,67% do movimento econômico provido pelo setor agropecuário. Em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado Grande e Marema, o índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

“O estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS. Ainda não temos como medir todos os impactos, mas toda a cadeia produtiva será afetada e primeiro semestre com certeza será de dificuldade”, estimou Barbieri. No entanto, ele disse que acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O prefeito de Xaxim e presidente da Amai, Lírio Dagort, disse que a preocupação é de todos. “Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores, teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade”.

Na reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da Amai relativas ao exercício 2016. A Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (Seai) ainda relatou as atividades que desenvolve. A assembleia também repassou aos prefeitos informações sobre a XX Marcha a Brasília, de 15 a 18 de maio. De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a mobilização é atualmente o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.

Veículo: Tudo Sobre Xanxerê – Xanxer6e

Data: 29/03/2017

[AGRICULTURA](#), [COMUNIDADE](#), [ECONOMIA](#), [POLÍCIA](#), [POLÍTICA](#), [RURAL](#), [SAÚDE](#) - 29 Mar 2017 11:37

Presidente da Cidasc visita Xanxerê para expor os prejuízos após a operação da PF

Por: Carol Debiasi

Visualizações: 416



(Foto: Divulgação)

O presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri está em Xanxerê nesta quarta-feira (29) para um encontro com os prefeitos da Amai a partir desta tarde. O principal objetivo é tratar sobre a operação da Carne Fraca, realizada pela Polícia Federal, e seus percalços no decorrer desses últimos dias, bem como mostrar que Santa Catarina é um estado de referência em inspeção animal.

Barbieri, em entrevista a Rádio Princesa, foi categórico em dizer que os prejuízos chegam aos R\$ 50 bilhões, além do que foi perdido na bolsa de valores. São aproximadamente 120 países que importam carnes de Santa Catarina e que esse problema vai se estender possivelmente até a metade do ano. O presidente destaca ainda que os maiores importadores, que são países asiáticos, entenderam a situação e que passaram a novamente comprar os produtos catarinenses.

- O pedido do governador é que desde que deflagraram essa operação é para esclarecer à sociedade sobre as condições da qualidade da carne, porque foi uma inverdade o que se falou, afinal de contas Santa Catarina é o melhor estado do Brasil em sanidade e de inspeção de carne, não temos em nenhum estabelecimento que não tenha um profissional médico veterinário fazendo a sua parte na inspeção, então não há motivos para alguém temer pela qualidade das carnes – explica Barbieri.

O presidente destaca que são cerca de 30 anos que não se tem casos de saúde pública envolvendo carnes carimbadas de inspeção. Segundo ele, se os problemas são corrupção, desvio de conduta de pessoas e das próprias empresas, que se apure com muita transparência e que os envolvidos sejam punidos.

- O que é podre não é a carne, é a operação que deveria tratar caso de polícia pontual e não dá questão sanitária que deixou primeiramente todo mundo em pânico. O governador nos pediu para que procurássemos mostrar à sociedade essa realidade, ele está bastante preocupado também com os empregos que começa a ter problema, com as agroindústrias que começam a ter dificuldades de mercado e a parte econômica, que essa é inevitável e os prejuízos já começaram a aparecer – frisa,

Além dos problemas econômicos com a exportação da carne, o presidente da Cidasc salienta que os reflexos também estão na cadeia produtiva como um todo, que vai desde o pequeno produtor até o consumidor final.

- As empresas perderam de valores na bolsa em torno R\$ 10 bilhões, mas já temos reflexos de algumas demissões, os alimentos para esses animais já baixou R\$ 3,00 a saca de 60kg, a soja já baixou R\$ 4,00 então isso é prejuízo para a cadeia produtiva. Nós vamos passar o período de problemas econômicos, de demora para alojar frango, suínos que não vai para o abate da hora, que a carne bovina vai cair o preço de mercado, então a nossa análise é que vamos ter problemas econômicos até a metade do ano – explica Barbieri.

O presidente finaliza ressaltando que a Cidasc tem todo o controle de produção dos animais, desde os abatedouros com acompanhamento de médicos veterinários.

Veículo: Lance Notícias – Xanxerê
Data: 29/03/2017

Presidente da Cidasc visita Xanxerê para debater sobre os impactos da operação Carne Fraca em SC

29 de março de 2017 - 07:34 / [Comunidade Variedades Xanxerê](#) | 0 Comentários



Foto: Patrícia Silva/Lance Notícias

Enori Barbieri que estará conversando sobre o impacto da operação Carne Fraca em Santa Catarina.

Os Prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizam nesta quarta-feira (29), Assembleia de Prefeitos, na sede em Xanxerê, às 13h30min.

Na pauta do dia destaque para a participação do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversará com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina.

A Operação Carne Fraca tem como objetivo desarticular um esquema de corrupção envolvendo fiscais agropecuários a serviço do Ministério da Agricultura e donos de frigoríficos nos estados do Paraná, de Minas Gerais e Goiás.

Também participa da Assembleia a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI). Ainda ocorrerá a apreciação e deliberação da Prestação de Contas da AMAI, exercício 2016 e repasse de informações sobre Marcha de Prefeitos a Brasília que será de 15 a 18 de maio. (Assessoria de Imprensa AMAI)

Veículo: Lance Notícias – Xanxerê
Data:29/03/2017

Operação Carne Fraca irá derrubar bruscamente valores dos produtos, alerta presidente da Cidasc

29 de março de 2017 - 14:49 / [Comunidade Xanxerê](#) | 0 Comentários



Foto: Patrícia Silva/Lance Notícias

A Operação carne fraca tem sido um dos assuntos mais discutidos nos últimos dias. As autoridades hoje estudam e estão em alerta devido as consequências da Operação que afetou diretamente Santa Catarina. Para discutir o assunto, Enori Barbieri, Presidente da

Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) participa da reunião dos prefeitos da Amai, em Xanxerê, para discutir o assunto.

Enori salienta que a boa imagem de Santa Catarina foi fundamental para impedir um impacto ainda maior, mas que as consequências serão sentidas da mesma forma, por produtores, consumidores e municípios.

“A partir de ontem tivemos a reabertura dos mercados de Hong Kong e os principais mercados voltaram a comprar do Brasil e de Santa Catarina. É importante que nós não temos nenhuma planta bloqueada em Santa Catarina, das 21. Há um grande problema de abate, onde está havendo o represamento de animais, começa a ficar na mão do produtor e vai haver com certeza uma queda brusca de preços”, diz.

Barbieri ainda salienta que a primeiro momento o consumidor irá sentir queda no valor de alguns produtos e irá achar bom, mas o preço será pago mais tarde.

“Vai ter que ir para o mercado a qualquer preço, o consumidor no começo vai achar bom, mas depois vai pagar o preço. O retorno de ICMS vai ser uma coisa imediata, o Estado já não vinha bem das pernas, mas com certeza vai piorar. Caiu o preço do milho, R\$3 a saca, o soja, R\$4 a saca, em função que as agroindústrias se retiraram do mercado de compra, não houve abate, vai cair o preço da carne de porco, de frango e nós só vamos sentir, se Deus quiser, essa recuperação no segundo semestre”, finaliza.

O presidente da Amai, Lirio Dagorte, complementa que este momento é de reflexão dos prefeitos. “A gente, preocupado com a situação que se encontra o estado e o Brasil, trouxemos o nosso amigo Enori Barbieri para conversar com os nossos prefeitos, para vermos uma luz no fim do túnel por que Santa Catarina sempre esteve na frente e nós poderemos ter um resultado mais positivo lá na frente”, complementa o prefeito e presidente da Amai.

Por: **Patrícia Silva**

Veículo: Folha Regional – Xanxerê
Data:29/03/2017

Prefeitos do Alto Irani se reunirão hoje

Os prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizarão nesta quarta-feira (29), Assembleia de Prefeitos, na sede em Xanxerê, às 13h30.

Na pauta do dia destaque para a participação do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri, que conversará com

os prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina.

A Operação Carne Fraca tem como objetivo desarticular um esquema de corrupção envolvendo fiscais agropecuários a serviço do Ministério da Agricultura e donos de frigoríficos nos estados do Paraná, de Minas Gerais e Goiás.

Também participa-

rá da Assembleia o representante da Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (Seai). Ainda ocorrerá a apreciação e deliberação da Prestação de Contas da Amai, exercício 2016 e repasse de informações sobre Marcha de Prefeitos a Brasília que será de 15 a 18 de maio.

XANXERÊ/SC

Veículo: 100.7 FM
Data: 30/03/2017

Impactos da operação Carne Fraca foram debatidos na Assembleia da AMAI



A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (29), a presença do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversou com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina. Além dos Prefeitos, também participaram Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xanxerê (ADR Xanxerê), Ademir Gasparini.

Barbieri explica que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia é baseada no agronegócio.

Atualmente na região da AMAI 51,67% do Movimento Econômico é provido pelo setor Agropecuário, em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado

Grande e Marema esse índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

“O Estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS, ainda não temos como medir todos os impactos, mas, toda a cadeia produtiva será afetada e primeiro semestre com certeza será de dificuldade”, comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também afirma que acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, agradeceu a participação do Presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. “Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do Estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade”, salienta Dagort.

Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da AMAI relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos Prefeitos informações sobre XX Marcha à Brasília que será de 15 a 18 de maio, que de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), é hoje o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.

Fonte Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

Veículo: Rádio Clube – São Domingos
Data:30/03/2017



IMPACTOS DA OPERAÇÃO CARNE FRACA FORAM DEBATIDOS EM ASSEMBLEIA DA AMAI

30/03/2017 – QUINTA-FEIRA

A assembleia de prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), recebeu nesta quarta-feira (29), a presença do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversou com os prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina. Além dos prefeitos, também participaram vice-prefeitos, secretários municipais e secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xanxerê (ADR), Ademir Gasparini.

Barbieri explica que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia é baseada no agronegócio. Atualmente na região da AMAI, 51,67% do Movimento Econômico é provido pelo setor agropecuário. Em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado Grande e Marema, esse índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

“O Estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS, ainda não temos como medir todos os impactos, mas toda a cadeia produtiva será afetada e o primeiro semestre com certeza será de dificuldade”, comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também acredita que no segundo semestre a situação irá estabilizar e a economia voltar a crescer.

O presidente da AMAI e prefeito de Xaxim, Lúcio Dagort, agradeceu a participação do presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. “Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do Estado para conscientizar o mercado consumidor de que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade”, salienta Dagort.

Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da AMAI relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos prefeitos informações sobre a XX Marcha à Brasília, que será de 15 a 18 de maio.

Fonte (texto e fotos): Ascom Amai / www.clubesd.com.br / Keli Camiloti

Veículo: Click Xaxim - Xaxim
Data: 30/03/2017

Impactos da operação Carne Fraca foram debatidos na Assembleia da AMAI

Por Jéssica Kuczkowski Turelli
Em 30/03/2017 - 09h32



O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, agradeceu a participação do Presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. (Foto: Ascom. Amai)

A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) recebeu nesta quarta-feira (29), a presença do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversou com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina. Além dos Prefeitos, também participaram Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xanxerê (ADR Xanxerê), Ademir Gasparini.

Barbieri explica que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia é baseada no agronegócio.

Atualmente na região da AMAI 51,67% do Movimento Econômico é provido pelo setor Agropecuário, em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado Grande e Marema esse índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

“O Estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS, ainda não temos como medir todos os impactos, mas, toda a cadeia produtiva será afetada e primeiro semestre com certeza será de dificuldade”, comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também afirma que acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lírio Dagort, agradeceu a participação do Presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. “Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do Estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade”, salienta Dagort.

Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da AMAI relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos Prefeitos informações sobre XX Marcha à Brasília que será de 15 a 18 de maio, que de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), é hoje o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Amai

Veículo: O Diário - Xanxerê

Data: 30/03/2017

Impactos da operação Carne Fraca foram debatidos em assembleia de prefeitos

A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) recebeu nesta quarta-feira (29), a presença do presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri, que conversou com os prefeitos sobre os reflexos da operação Carne Fraca para Santa Catarina. Além dos prefeitos, também participaram vice-prefeitos, secretários municipais e secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xanxerê (ADR Xanxerê), Ademir Gasparini.

Barbieri explica que a preocupação atual é o impacto econômico, em virtude de que no Oeste de Santa Catarina, por exemplo, 80% da economia é baseada no agronegócio. Atualmente, na região do Alto Irani, 51,67% do Movimento Econômico é provido pelo setor Agropecuário, mas em alguns municípios como Entre Rios, Lajeado Grande e Marema esse índice é maior do que 90%. Sendo que neste cálculo estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

"O Estado já vinha enfrentando dificuldades, quanto ao



Fernanda Bertotto/Amai

Prefeitos debateram impacto da operação no oeste de SC

retorno do ICMS, ainda não temos como medir todos os impactos, mas toda a cadeia produtiva será afetada e o primeiro semestre com certeza será de dificuldade", comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também afirma que acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O Prefeito de Xaxim e presidente da Amai, Lírio Dagort, agradeceu a participação do presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. "Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores teremos que buscar alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do

Estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade", salienta Dagort.

Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da Amai relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Irani (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos Prefeitos informações sobre XX Marcha à Brasília que será de 15 a 18 de maio, que de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), é hoje o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.

Veículo: Folha Regional - Xanxerê
 Data: 30/03/2017

Exportação dá sinais de recuperação, mas preço da carne deve cair

Por Cristiano Almeida Hoff

Desde a deflagração da Operação carne Fraca da Polícia federal, muitas dúvidas e questionamentos surgiram sobre a qualidade da carne catarinense e da qualidade sanitária da produção. Para esclarecer alguns pontos e apresentar melhor o panorama catarinense, Enori Barbieri, presidente da Cidasc, esteve presente na 3ª Assembleia de prefeitos da Amal, realizada ontem (29).

Segundo ele, a Cidasc, juntamente com o governo do estado, está empenhada em esclarecer as informações e reforçar a qualidade da produção catarinense, com agenda desti-



DEZ. 2017/04 - 03/03/17

Veículo: Folha Regional - Xanxerê
Data: 30/03/2017

Produtores são os mais prejudicados

Uma proposta para amenizar os prejuízos ao produtor foi apresentada ao presidente Michel Temer e discutida entre os prefeitos. A proposta prevê algum tipo de indenização aos produtores rurais que, segundo Barbieri, são os maiores prejudicados com essa situação.

"Havia uma preocupação do governo em convencer os cidadãos que não há nenhum risco com a carne. Mas, o maior problema está com os produtores, pois os preços vão cair, o milho já caiu de preço, o mercado internacional de milho e soja já está ruim, então vamos ter uma dificuldade de renda e um sério problema de concorrência de carne".

Para os produtores, a recomendação de Barbieri é que tenham cautela e que, na medida do possível, sigam a produção, não aumentando até que se tenha uma posição estável. O presidente da Cidasc ainda destaca que as políticas financeiras rurais precisam ser alteradas, para que possa conseguir um lucro maior, o que auxiliaria na superação dos prejuízos atuais.

"Precisamos praticar melhor a educação financeira dos produtores para aprender a lucrar mais nas vendas de grãos. Os americanos vendem três safras adiantadas, assim conseguem um preço médio bom, garantindo um equilíbrio. Nós não temos essa cultura aqui. Estamos colhendo a maior safra de toda história e não vai deixar dinheiro nenhum para o produtor, pois os preços internacionais estão caindo. O preço interno caiu por esse problema pontual, e se tivermos uma reforma previdência o dólar deve baixar de R\$3,00. Como precisaremos exportar em dólar, o preço deve ser mais baixo ainda".

Para o presidente da Amal, Lirio Diagori, os reflexos são bruscamente sentidos na nossa região, visto que é uma grande produtora e "o objetivo dos prefeitos é traçar algumas metas para superar essa situação e buscar alternativas para reforçar financeiramente nossa região que é grande produtora para o Brasil".

Se o consumidor percebe que está caindo a conta lá no açougue, ele não pode ficar feliz, porque se cai hoje, depois vem a fatura. Eneri Barbieri

processo. O melhor modelo do Brasil está em Santa Catarina. Não há dúvidas que as carnes catarinenses sejam de boa qualidade".

A projeção, segundo Barbieri, é que os problemas econômicos se alonguem até a metade do ano, pois haverá demora em alajar frangos, atrasos no abate de suínos e a carne bovina deve cair de preço no mercado.

Entretanto, no segundo semestre as condições econômicas do Estado devem melhorar. "Há uma luz no fim do túnel, dizendo que no segundo semestre o milho deve ter uma boa saída e com preço bom, pois os americanos anunciaram a plantação de mais soja que milho neste ano, proporcionando assim, a abertura para exportação e retomada das atividades econômicas intensas", comenta Barbieri.

REGIÃO AMAL/SC

res de carne, destes apenas 30 países menores ainda não anunciaram a volta da compra.

Para Barbieri, o anúncio da operação, "misturou questões políticas e sanitárias. A pessoa que divulgou isso, da maneira como fez, não tinha nem noção das consequências para o País e mundo. Somos manchetes de capas de jornais em todo o mundo, dizendo coisas ruins de um produto que vendemos a mais de 150 países. Graças a Deus que nossos compradores nos conhecem e estamos passando essa fase de desentendimento".

Quanto à qualidade dos sistemas de produção de Santa Catarina, Barbieri salienta que "a Cidasc tem todo o controle da produção e somente segue para o abate os animais com certificado de qualidade e sanidade perfeita. Os frigoríficos possuem sistemas modernizados e todos têm médicos veterinários que acompanham todo o

Em um breve panorama, Barbieri relatou que os reflexos da operação se deram em todos os âmbitos. As empresas de Santa Catarina já perderam cerca de 10 bilhões de reais em aplicações nas bolsas; muitos catarinenses têm parte dessas ações. Demissões já foram anunciadas; o milho que faz parte da cadeia da carne, como alimento para o suíno e as aves, já baixou R\$3,00 p/saca 60kg; a soja também baixou R\$4,00. Além disso, são seis unidades de abateimento fechadas e 99% a menos em vendas na semana.

O clima de euforia que vinha com as altas produções, exportações e vendas caiu junto com os números. "Estávamos até eufóricos com as altas produções e exportações de carnes dos últimos meses, chegando a prever a saída antecipada da crise. Infelizmente veio esse anúncio que acabou afetando toda a produção", comenta Barbieri.

No ano de 2016, o Brasil exportou 210 mil containers de carne, quase 20 mil/mês, isso representa um volume R\$74 milhões de dólares vendidos ao dia. Na semana passada, as vendas fecharam em R\$70mil dólares. "O mundo inteiro não comprou, querendo saber o que estava acontecendo", completa.

Apesar das quedas nas vendas, o presidente da Cidasc salienta que as portas internacionais estão reagindo e retomando a relação de confiança. O último importador, Hong Kong, já retomou as relações com o Brasil e volta a distribuir à Ásia, esse mercado representa 30% de toda exportação. São mais de 120 países importado-

Veículo: Data X - Xaxim
Data: 30/03/2017

ASSEMBLEIA DE PREFEITOS

Prefeitos da AMAI debatem impactos da "Carne Fraca"

■ XAXIMÉ

Fraca para Santa Catarina. Além dos Prefeitos, também participaram Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Xaxim (ADR Xaximé), Ademir Gasparini.

A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Itari (AMAI) reuniu-se nesta quarta-feira (29), a presença do Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Enori Barbieri, que conversou com os Prefeitos sobre os reflexos da operação Carne

municipais como Entre Rios, Lajeado Grande e Marenha esse índice é maior do que 90%. Sendo que nestas condições estão de fora as agroindústrias e cooperativas que se encaixam em outra divisão para composição dos índices.

"O Estado já vinha enfrentando dificuldades quanto ao retorno do ICMS, ainda não tentamos como medir todos os impactos, mas, toda a cadeia produtiva será afetada e próximo semestre com certeza será de dificuldade", comenta Barbieri. Mesmo com esta situação ele também afirma que

acredita que no segundo semestre a situação se estabilize e a economia volte a crescer.

O Prefeito de Xaxim e Presidente da AMAI, Lirio Dagort, agradeceu a participação do Presidente da Cidasc e manifestou que a preocupação é de todos. "Os municípios já estão passando por dificuldades financeiras, como gestores tentamos que buscaremos alternativas para enfrentar este momento e também solicitar apoio do Estado para conscientizar o mercado consumidor que em Santa Catarina a produção é de alta qualidade", salienta

Dagort. Durante a reunião também foram apresentadas e aprovadas as contas da AMAI relativas ao exercício 2016, a Sociedade de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Alto Itari (SEAI) relatou as atividades que desenvolve e foram repassadas aos Prefeitos informações sobre XX Marcha à Brasília que será de 15 a 18 de maio, que de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), é hoje o maior evento político do mundo em número de autoridades presentes.